



MULHERES NA MANUTENÇÃO DE AERONAVES: ALTERAÇÃO DE PROJETO?

SILVIA MARA VERONESE¹

Introdução: REPORTE DE MANUTENÇÃO

As preocupações feministas estão dentro da tecnologia, não são um simples verniz retórico. Estamos falando de co-habitação: entre diferentes ciências e diferentes formas de cultura, entre organismos e máquinas.

HARAWAY, 2000.

A aviação: um espaço tradicionalmente masculino, onde atuam profissionais com características de raciocínio lógico e analítico, construídas ao longo da história como peculiares aos homens. Espaço que começa agora a ser paulatinamente ocupado também pelas mulheres, que encontram nessa área um novo ponto de inserção e projeção social.

O que parecia ser uma verdade instituída e naturalizada, que delimitava a atuação entre homens e mulheres, tem sido questionado na contemporaneidade. Não apenas questionada, como também, segundo Foucault, desconstruída² para se reconstruir em novo cenário.

Nesse contexto, o presente artigo desenvolveu-se em continuidade com a pesquisa já iniciada na dissertação de mestrado³, quando se verificou o aumento da procura pela formação tecnológica na área da aviação por parte das mulheres.

Inicialmente, verificou-se, através da pesquisa de campo, o tipo de formação existente, bem como o currículo oferecido, o número de formandas e a área específica de formação em ciências aeronáuticas que essas egressas estavam sendo empregadas.

Nessa fase do trabalho, o objetivo principal da pesquisa foi à verificação da atuação de mulheres no mercado de trabalho de manutenção de aeronaves, identificando o espaço destinado a essas egressas e em que condições elas desenvolviam suas funções. A pesquisa foi realizada em empresas de manutenção de aeronaves em território brasileiro, nas regiões Sul e Sudeste.

Empresas estas que, teoricamente, são organizadas de forma a oferecer empregabilidade a homens e mulheres de forma equitativa. A área de manutenção agrega as funções técnicas de

¹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós Graduação da Universidade Tuiuti do Paraná. Profissional da aviação civil.

² A utilização do termo desconstrução por Foucault não está em um sentido apenas de “desfazer”. Para o autor, a desconstrução não é um fim em si mesmo, e, sim o conceito com que ele resume a forma de aprofundar práticas, de rever, refazer o caminho e reconstruir. É a possibilidade de retroceder no contexto histórico que norteia determinado fato, não ao momento de sua gênese, mas de sua emergência e ascendência.

³ VERONESE, Silvia M. **Novas rotas, novos rumos**: a mulher ocupando espaço na educação e no trabalho. UTP, 2007.



mecânicos e engenheiros. Destas funções originam-se cargos como Responsável pela Qualidade dos Serviços ou Gerente de Manutenção, Inspetor de Manutenção e o Auxiliar de Manutenção. Somente para o “Chefe de Manutenção” o regulamento aeronáutico exige que possua diploma de nível superior. Aos demais inspetores, mecânicos e auxiliares, a formação superior representa apenas um diferencial profissional no mercado de trabalho.

Castells (1999) reforça essa consideração quando salienta que existe diversidade e diferentes demandas nas oportunidades de trabalho tecnológico, porém ressalta o aumento “das profissões que requerem qualificações mais especializadas e nível contínuo e avançado de instrução”. (p. 251).

Para diversas funções exercidas no setor de manutenção de uma empresa aérea, já são oferecidos cursos de nível superior para a formação dos profissionais. A manutenção de aeronaves e seu efetivo controle representam a qualidade dos serviços de transporte oferecidos por uma empresa aérea, e esse é o departamento que assegura a aeronavegabilidade⁴ continuada de uma aeronave.

Gerenciamento de manutenção, auxiliar de manutenção, mecânico, controle técnico de manutenção de aeronaves, são algumas das funções possíveis que o mercado de trabalho da aviação civil oferece. A questão é verificar em que condições e se ocorre essa colocação no mercado por parte das mulheres egressas e formadas nos cursos de nível superior em manutenção de aeronaves.

2. PESQUISA DE PANES⁵: VERIFICANDO O CENÁRIO PROFISSIONAL

Especificamente, a pesquisa buscou identificar se as egressas de cursos de manutenção de aeronaves estariam atuando na área para qual foram formadas. Para tanto a pesquisa teve início com a atualização dos dados sobre cursos de formação superior em manutenção de aeronaves, objeto da pesquisa inicial.

Enquanto em 2007 eram credenciados ou reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura 3 (três) cursos na área de manutenção de aeronaves⁶, no ano de 2009 já são 7 (sete) cursos em andamento, sendo 5 (cinco) na região Sudeste e 2 (dois) na região Sul⁷. Os cursos estão localizados em Curitiba/PR, Guarapuava/PR, São Paulo/SP e Belo Horizonte/MG. Esse fator já restringe a formação de profissionais em ensino superior, que não residem nesses locais.

⁴ Condição de operação prevista pelo fabricante de um produto aeronáutico para operar de forma segura, e ainda estejam em conformidade com todos os requisitos estabelecidos nos manuais e documentos técnicos, e regulamentos aplicáveis.

⁵ Panes (*faults*): é a raiz do mau funcionamento do sistema. A possibilidade de falha no componente de um sistema da aeronave, pode acarretar a descontinuidade do funcionamento de todo o sistema.

⁶ Fonte: VERONESE, Silvia M. Novas rotas, novos rumos: a mulher ocupando espaço na educação e no trabalho. UTP, 2007.

⁷ Fonte: INEP.



No que diz respeito à verificação empírica, a pesquisa apresentou às empresas de manutenção de aeronaves questionário no intuito de buscar informações sobre a existência de mulheres atuando em manutenção de aeronaves ou áreas adjacentes, como o controle técnico de manutenção de aeronaves⁸. O universo de pesquisa ficou delimitado pelas empresas de manutenção de aeronaves da região Sul e Sudeste do Brasil. Dessas, 10 (dez) responderam à pesquisa proposta, sendo 7 (sete) na região Sudeste e 3 (três) na região Sul.

Dentre as participantes encontram-se empresas com atividades de operação e manutenção na aviação civil, atendendo aviões e helicópteros. O questionário foi respondido pelos gerentes de manutenção das respectivas empresas.

O método de seleção da amostra caracterizou-se então como “causal simples”, objetivando a iniciativa dos elementos do universo que se agregassem na amostra. Segundo Castro (1976), esse método é indicado para pesquisa que se efetivam em universos indefinidos ou muito grandes, e quando todos os elementos da população têm igual probabilidade de participarem da amostra. Para obter a amostra, distribui-se a pesquisa de forma aleatória, realizando um sorteio dos elementos para a amostra ou aguardando a iniciativa dos próprios elementos a participarem da mesma.

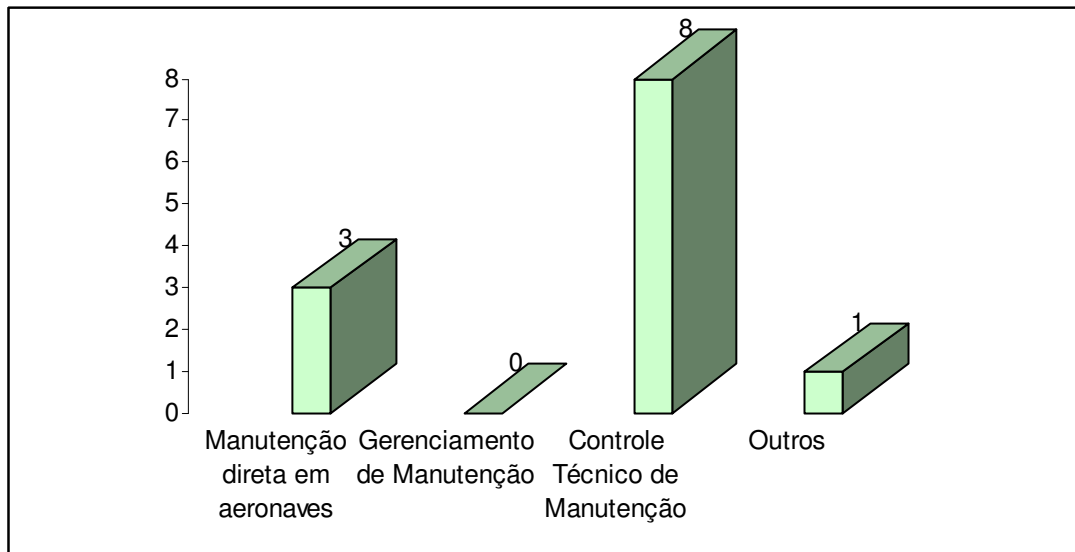
Sendo assim, a amostra concentrou-se em São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ e Curitiba/PR, que contemplam a maior parte das oficinas participantes da pesquisa. Sendo que 2 (duas) localizam-se então em Minas Gerais. Destas empresas, 9 (nove) delas responderam possuir em seu quadro de funcionários mulheres que exercem funções relacionadas à manutenção de aeronaves. Apenas uma declarou que possuem profissionais mulheres na área específica buscada.

Quanto ao questionamento da função exercida pelas profissionais, o quadro configurado pelas respostas demonstra que a manutenção direta de aeronaves ainda pode ser considerada uma prerrogativa masculina, sendo:

⁸ Questionário disponível no Anexo 1.



Gráfico 1: Área de atuação de mulheres na área de manutenção aeronaves.



Fonte: Formatação da autora, 2009.

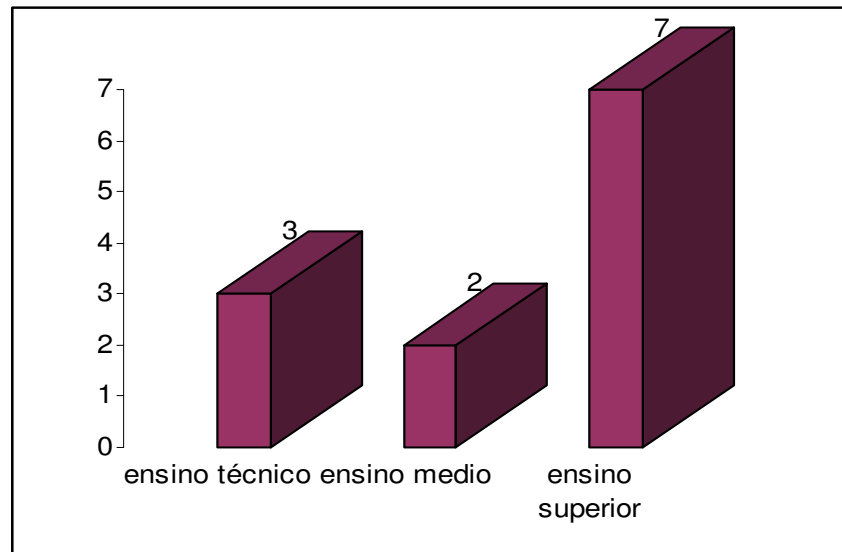
O gráfico demonstra a maciça presença das profissionais mulheres em atividades administrativas relacionadas à manutenção de aeronaves, que é o controle técnico de manutenção. Vale ressaltar nesse item que 50% possuem formação superior em manutenção de aeronaves e as carteiras da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), que habilitam a trabalhar na manutenção direta.

Convém lembrar aqui que em 1984 a Organização das Nações Unidas ratificou a convenção que elimina todas as formas de discriminação contra a mulher no mercado de trabalho. Ainda, a Constituição brasileira de 1988, em seu Art. 5º declara que homens e mulheres são iguais, sem diversidade de qualquer natureza. Essa igualdade permite compreender que a formação tecnológica em manutenção de aeronaves credencia o gênero feminino a concorrer aos mesmos cargos e funções que os homens, o que remete a igualdade social.

Nesse contexto já se insere a próxima questão da pesquisa, que é o da formação realizada por essas profissionais de manutenção de aeronaves. Foi declarado pelas empresas:



Gráfico 2: Formação das profissionais de manutenção de aeronaves.



Fonte: Formatação da autora, 2009.

Da caracterização apresentada no gráfico, vale ressaltar:

- Das 3 (três) profissionais com ensino técnico – cursos realizados em escolas homologadas pela ANAC – 2 (duas) atuam como auxiliar de manutenção;
- Das demais profissionais mulheres apresentadas, apenas uma com nível superior – engenheira aeronáutica – exerce função de mecânica de manutenção, as demais são do setor de controle de manutenção de aeronaves.

Essa questão é complementada pela última apresentada, onde as empresas declararam que 80% possuem formação na área que atuam. Como na manutenção direta de aeronaves não é possível exercer função sem as devidas habilitações e formações, conclui-se que o controle técnico de manutenção abriga profissionais sem a devida formação para a área.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS: TROUBLESHOOTING⁹

Assim como o profissional da aviação não o é de forma “natural” e sim constituído ao longo do tempo, assim também o é “ser” mulher; ou seja, esse sujeito é uma composição de identidades que formam um profissional da área tecnológica aeronáutica, pertencente ao sexo feminino.

Uma constante e influente movimentação do poder nas relações profissionais que caracterizam a reestruturação social e que permite o avanço das mulheres com formação na área

⁹ “Resolução de problemas”: Etapas de pesquisa de panes na aeronave, nas quais são verificados todos os componentes e, se necessário, efetuadas as devidas correções.



tecnológica demonstra sua capacidade de atuação, quando têm acesso à formação profissional. Segundo a Fundação Carlos Chagas (FCC), a expansão da escolaridade é um dos indicativos da ocupação do mercado de trabalho por parte das mulheres.

A partir dessa constatação, essa pesquisa verificou a ocupação do mercado de trabalho de manutenção de aeronaves por parte das mulheres, visto ser esse um espaço tradicionalmente reservado ao gênero masculino. O aumento da formação escolar na área tecnológica ficou caracterizado desde o início desse trabalho de pesquisa e também agora, com os resultados constatados.

Em outra verificação, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹⁰, publicou que as mulheres ocupam postos de trabalho hierarquicamente menores que homens, além de receberem salários mais baixos ao exercerem a mesma função. O que a pesquisa demonstrou é que apesar de formadas para exercerem funções diretas de manutenção de aeronaves, as mulheres são direcionadas a funções administrativas.

Apesar de certo avanço caracterizado, por ocupar o que seria um espaço masculino, constatou-se que a maioria das empresas pesquisadas não possuem profissionais mulheres em cargos de gerência ou supervisão. Esses dados, conforme teoriza Schienbinger (2001), reforçam duas noções elementares. A primeira vem a ser da segregação hierárquica, na qual dispõem as posições secundárias, quando se verifica o cenário da atuação feminina nesta amostra, suas posições no mercado de trabalho. A segunda é a noção do “teto de vidro”, a qual consiste na existência de uma suposta barreira invisível, a qual impede as mulheres de atingirem o topo das organizações, nesse caso, das empresas de aviação civil.

Constata-se nesse caso que a teorização liberal de igualdade, liberdade e justiça não ocorre na prática, quando o gênero feminino, de posse de formação na área de manutenção vai em busca de emprego. Esses ideais representam à capacidade de livre negociação de força de trabalho em um espaço comum, onde acontece a troca entre equivalentes. Ocorre, porém que a liberdade e justiça não se concretizam, pois o mercado de trabalho representa poderes¹¹ assimétricos, onde as trocas incidem entre desiguais.

Nas palavras de Scott (1992, p. 71) se compreende essa condição, ao se verificar que “as profissões e as organizações profissionais são estruturadas hierarquicamente: os estilos e padrões

¹⁰ Disponível em <http://www.ibge.gov.br>.

¹¹ Para Foucault (*in* VERONESE, 2007), poder se estabelece de forma capilar nas relações sociais, de maneira ascendente e descendente nas relações entre os sujeitos, que podem se caracterizar nas funções hierárquicas, entre outras.



dominantes operam para incluir e excluir outros da qualidade de membros”. As avaliações a que são submetidos os sujeitos que vão entrar no mercado de trabalho são baseadas em paradigmas estabelecidos para manter a hegemonia do corpo social, que no caso da aviação civil significa a hegemonia masculina.

No corpo social, o status da profissão na área aeronáutica é diretamente ligado às características biológicas determinantes do gênero masculino, como raciocínio lógico e capacidade de localização espacial. Pelo padrão constituído para esta profissão, é mantida a hegemonia masculina na pirâmide social, construída a partir da escola, de forma a contribuir com o disciplinamento do sujeito para o padrão que o corpo social aceita como “normal”.

O desafio do Século XXI é tornar “normal” que a formação escolar e a condição feminina não constituem obstáculo para o desempenho das atividades de manutenção de aeronaves por parte das mulheres. Constatou-se na pesquisa que a Região Sudeste abriga as empresas que já oportunizam esta atuação, assinalando o desenvolvimento que já é característico das condições regionais. Esse também é o principal constituinte da equidade de gênero, constituir novas concepções de gestão empresarial.

Portanto, o grande desafio da educação tecnológica é propiciar condições de formação integral do sujeito, com capacidade de intervenção social, não apenas como profissional atuante da tecnologia. Esse desafio justifica o princípio da transformação social e aprimoramento do sujeito, a partir da técnica e da ciência: é o conceito da tecnologia em sua amplitude.

E o desafio das profissionais para o mercado é constituírem um grupo que possa desempenhar as funções para as quais foram formadas, exercendo as atividades fins, ou seja, na manutenção de aeronaves independente do gênero.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em rede** - A era da informação, economia sociedade e cultura. 4 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.

FACULDADE de Ciências Aeronáuticas. **NIE 001/08 – Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso**. 1 ed. Curitiba: FACAERO, 2008.

FOUCAULT, Michel. **A Hermenêutica do Sujeito**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HARAWAY, Donna. Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. IN: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Antropologia do Ciborgue – as vertigens do pós-humano**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p. 41-129.



INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP. Disponível em <<http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>> acesso em 17 set de 2009.

SCOTT, Joan. História das mulheres. IN BURKE, Peter (org). **A Escrita da História**. São Paulo: UNESP, 1992, p. 63-95.

VERONESE, Silvia M. **Novas rotas, novos rumos: a mulher ocupando espaço na educação e no trabalho**. 184 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Tuiuti do Paraná, Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, 2007, Curitiba, PR.

UNIVERSIDADE Tuiuti do Paraná. **Normas técnicas: elaboração e apresentação de trabalho acadêmico –científico**. 2 ed. Curitiba: UTP, 2006.



ANEXO

Questionário de pesquisa apresentado.

Empresa: _____

Local: _____

1 – Existem mulheres em funções relacionadas à manutenção em sua empresa?

sim

não

2 – Onde atuam?

Manutenção direta em aeronaves

Gerenciamento de Manutenção

Controle Técnico de Manutenção

3 – Qual a formação que elas possuem?

ensino técnico

ensino médio

ensino superior

4 – Possuem formação na área que atuam?

sim – qual? _____

não

Fonte: Autora, 2009.